

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

S20 - Engenheiro Agrimensor

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

São Bernardo

Graciliano Ramos

As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.

Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me, rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto. Amanhã não terei com que me entreter.

Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a. Sinto um arrepio. A lembrança de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto as mãos de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os beiços a ponto de tirar sangue.

De longe em longe sento-me fatigado e escrevo uma linha. Digo em voz baixa:

-Estraguei a minha vida, estraguei-a estupidamente.

A agitação diminui.

-Estraguei a minha vida estupidamente.

Penso em Madalena com insistência. Se fosse possível recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige.

A molecureba¹ de Mestre Caetano arrasta-se por aí, lambuzada, faminta. A Rosa, com a barriga quebrada de tanto parir, trabalha em casa, trabalha no campo e trabalha na cama. O marido é cada vez mais molambo. E os moradores que me restam são uns cambembes como ele.

Para ser franco, declaro que esses infelizes não me inspiram simpatia. Lastimo a situação em que se acham, reconheço ter contribuído para isso, mas não vou além. Estamos tão separados! A princípio estávamos juntos, mas esta desgraçada profissão nos distanciou.

Madalena entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidades tão ruins.

E a desconfiança terrível, que me aponta inimigos em toda a parte!

A desconfiança é também conseqüência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.

Se Madalena me via assim, com certeza me achava extraordinariamente feio.

Fecho os olhos, agito a cabeça para repelir a visão que me exhibe essas deformidades monstruosas.

A vela está quase a extinguir-se.

São Bernardo. 15ª edição. São Paulo: Martins

¹ Bras.N.E. GO – molecada.

1. O trecho analisado revela que a preocupação principal do Autor foi destacar:

- A) O conflito social existente entre o patrão e os empregados da fazenda.
- B) Os problemas econômicos do protagonista, provocados pela decadência da fazenda.
- C) O drama existencial do protagonista que vê sua vida afetiva arruinada.
- D) O orgulho e a insensibilidade do protagonista que sente prazer em ver a infelicidade dos outros.
- E) A insatisfação dos moradores da fazenda, por serem muito mal remunerados.

2. Em: “As janelas estão fechadas.” (1º§), encontramos o mesmo tipo de predicado que aquele presente na seguinte alternativa:

- A) O terremoto abalou terrivelmente os prédios.
- B) O telefone tocava insistente.
- C) Os reféns foram libertados pelos seqüestradores.
- D) Os funcionários permaneceram descontentes com todas as decisões.
- E) A notícia chegou muito cedo.

3. No trecho: “Não tenho sono.” (2º§), a concordância verbal está perfeita, o mesmo **NÃO** se podendo afirmar, entretanto, no item:

- A) Qual de nós faremos o exercício?
- B) Reclamaram bastante o aluno e o professor.
- C) Procederam-se aos exames.
- D) Embarcou o pai e o filho.
- E) Noventa por cento da turma acertaram a questão.

4. A concordância nominal está correta no trecho: “Nenhum rumor na casa deserta”. (1º§), a concordância nominal **FERE** as regras gramaticais vigentes na seguinte opção:

- A) Estavam desertos a vila, a casa e o templo.
- B) É necessário a organização de todos.
- C) Eu estou quite com meus credores.
- D) Essas são as sós exigências que eu fiz.
- E) Interpretou textos o mais objetivos possível.

5. Em: “...procuro uma vela...” (2º§), a regência verbal está correta, porém está em **DESACORDO** com a nossa gramática na seguinte opção:

- A) Linda era a cidade a que cheguei.
- B) Aquele era o emprego a que visava.
- C) Foram muitos os pedidos a que atendeu.
- D) São deles os livros de que mais gosto.
- E) Foi concorrida a reunião em que compareci.

6. Na passagem: “...cheia de bons sentimentos...” (11º§), observa-se a correção da regência nominal, o que **NÃO** se pode afirmar, entretanto, da alternativa;

- A) Ele foi negligente em não fazer o trabalho.
- B) Foi uma decisão incompatível à realidade dos fatos.
- C) Pedro é cobiçoso de prêmios.
- D) Estavam todos faltos de tranqüilidade.
- E) Era uma pessoa incansável em seus afazeres.

7. No trecho: “Levanto-me...” (2º§), o pronome átono foi devidamente empregado, mas a colocação do pronome átono **FERE** a norma culta da língua na opção:

- A) Tratar-se-ia de problemas sérios.
- B) Preciso ver-te o mais breve possível.
- C) Tenho esforçado-me muito ultimamente.
- D) Não me fales mais assim.
- E) Chegou queixando-se do frio.

8. A alternativa em que o acento indicativo da crase **NÃO** foi **INCORRETAMENTE** empregado é:

- A) Referiram-se à alunas desta escola.
- B) Defrontaram-se face à face.
- C) Transitavam à cavalo pelas cidades.
- D) Deu o prêmio à que melhor se comportou.
- E) Viajou à Santa Catarina.

9. Enquanto em: “Aperto as mãos..” (3º§), o substantivo está corretamente flexionado em número, o mesmo **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) guarda-livros / licenças-prêmio;
- B) ítalo-brasileiros / quartas-feiras;
- C) públicas-formas / bem-te-vis;
- D) mulas-sem-cabeça / vestidos cinza;
- E) questões médicas-cirúrgicas / verdes-claro.

10. Se passarmos a forma verbal ponho em: “Ponho a vela no castiçal...” (3º§), para o pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntivo, obteremos a seguinte forma:

- A) tenha posto;
- B) tivesse posto;
- C) tenho posto;
- D) tiver posto;
- E) tinha posto.

11. A alternativa em que se verifica **ERRO** no significado dos elementos mórficos destacados é:

- A) **anemo** (vento) em anemômetro;
- B) **aristo** (grande) em aristocracia;
- C) **caco** (mau) em cacofonia;
- D) **criso** (ouro) em crisólito;
- E) **demo** (povo) em demagogo.

12. A pontuação está correta no trecho: “Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo...” (3º§), o que **NÃO** se pode afirmar da opção:

- A) Eu pratico natação; você, ioga.
- B) Para irmos à praia, levaremos: comidas, bebidas, toalhas.
- C) O Superintendente do Setor de Obras Públicas, avisou-nos do incidente.
- D) “—Não corram, meninas!” —gritou a empregada.
- E) Pais, amigos, professores, funcionários se abraçaram.

13. Em: “Diligencio afastá-la...” (3º§), constatamos que a oração apresenta sujeito, o que **NÃO** ocorre, entretanto, no item:

- A) Existiram terrenos baldios ali.
- B) Riscaram o céu relâmpagos formidáveis.
- C) Poderá haver sérias desavenças naquele setor.
- D) As autoridades houveram por bem suspender o espetáculo.
- E) Deverão existir crianças abandonadas.

14. Na passagem: “Foi este modo **de vida** que me inutilizou.” (14º§), a expressão em negrito apresenta, respectivamente, a classe gramatical e a função sintática de:

- A) locução adjetiva / complemento nominal;
- B) locução adverbial / adjunto adverbial de modo;
- C) locução prepositiva / adjunto adnominal;
- D) locução prepositiva / complemento nominal;
- E) locução adjetiva / adjunto adnominal.

15. A opção que apresenta, pelo menos, um **ERRO** de grafia é:

- A) enxaqueca / caxumba;
- B) enchente / mexer;
- C) richa / lixa;
- D) graxa / mixórdia;
- E) fachada / enxugar.

16. No período: “Fecho **os olhos**...” (16º§), as palavras em negrito desempenham uma função sintática representada pela oração:

- A) Solicitou-nos **que não nos manifestássemos muito**.
- B) Urge **que converse com o diretor**.
- C) Gostaríamos **de que nos emprestassem o material**.
- D) Nosso desejo é **que logo se recupere**.
- E) Tinha necessidade **de que chegasse mais cedo**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Assinale a alternativa que corresponde à definição de rumo de uma linha:

- A) o ângulo horizontal entre a direção norte-sul e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- B) o ângulo horizontal entre a direção leste - oeste e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- C) o ângulo horizontal entre a direção norte-sul e a linha medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 180° ou 100 grd;
- D) o ângulo vertical entre a direção norte-sul e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- E) o ângulo horizontal entre a direção sudeste - oeste e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd.

18. Assinale a alternativa que corresponde à definição de azimute de uma linha:

- A) o ângulo horizontal entre a direção norte-sul e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- B) o ângulo horizontal entre a direção leste - oeste e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- C) o ângulo entre a direção norte-sul e a linha medido a partir do norte ou do sul para direita ou para a esquerda, e variando de 0 a 360° ou 400 grd;
- D) o ângulo vertical entre a direção norte-sul e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd;
- E) o ângulo horizontal entre a direção sudeste - oeste e a linha, medido a partir do norte ou do sul na direção da linha, porém não ultrapassando 90° ou 100 grd.

19. Dados os rumos vante das linhas da tabela abaixo e calculados os azimutes a vante e a ré, à direita. A opção **FALSA** refere-se à(s) linha(s):

Linhas	Rumos a Vante	Azimutes à Direita	
		Vante	Ré
AB	N 31° 00' W	329° 00'	149° 00'
BC	S 12° 50' W	192° 50'	12° 50'
CD	S 0° 15' E	179° 45'	359° 45'
DE	N 88° 50' E	88° 50'	268° 50'
EF	N 0° 10' E	0° 10'	180° 10'

- A) AB;
 B) BC e CD;
 C) EF;
 D) AB, BC, CD, DE, EF;
 E) AB, BC, CD.

20. O azimute à direita de CD é 189° 30' e o rumo de ED é S 8° 10' E. Calcular e assinalar o ângulo CDE, medido com sentido à direita, isto é, no sentido horário.

- A) CDE = 342° 20';
 B) CDE = 242° 20';
 C) CDE = 222° 20';
 D) CDE = 182° 20';
 E) CDE = 142° 20'.

21. Converter 83,4224 grd em graus, minutos e segundos:

- A) 83,4224 grd = 75° 04' 48", 576;
 B) 83,4224 grd = 75° 04' 58", 576;
 C) 83,4224 grd = 175° 04' 48", 576;
 D) 83,4224 grd = 75° 04' 48", 276;
 E) 83,4224 grd = 75° 04'.

22. As escalas mais comuns utilizadas em Topografia estão discriminadas a seguir, assinale a opção **INCORRETA**:

- A) Plantas de lotes urbanos = 1 : 100;
 B) Arruamentos e loteamentos urbanos = 1 : 10;
 C) Propriedades Rurais = 1:2000 ou 1:5000;
 D) Locação de Rodovias = 1:1000 ou 1:2000;
 E) Perfil Longitudinal de uma Rodovia = 1:1000 (horizontal) e 1:100 (vertical).

23. Com uma trena de aço, que deveria medir 20 m, foi medida uma distância $l = 101,01$ m. Depois constatamos que a trena estava com 20,04m. A distância medida corrigida é igual a:

- A) 101,21m;
 B) 101,10m;
 C) 101,11m;
 D) 101,05m;
 E) 101m.

24. Cota de um ponto é:

- A) a diferença de nível do plano horizontal que contém o ponto e o plano horizontal de referência de cota zero;
 B) a referência para um trabalho de nivelamento geométrico;
 C) o nível do mar assumido como cota zero;
 D) a diferença de cota entre o plano horizontal que contém a linha da vista e o plano de referência de cota zero;
 E) a visada de ré.

25. RN, referência de nível é:

- A) a diferença de nível do plano horizontal que contém o ponto e o plano horizontal de referência de cota zero;
 B) a cota de um ponto que serve de referência para um trabalho de nivelamento geométrico;
 C) o nível do mar assumido como cota zero;
 D) a diferença de cota entre o plano horizontal que contém a linha da vista e o plano de referência de cota zero;
 E) a visada de ré.

26. Referência de nível absoluto é:

- A) a diferença de nível do plano horizontal que contém o ponto e o plano horizontal de referência de cota zero;
 B) a cota de um ponto que serve de referência para um trabalho de nivelamento geométrico;
 C) o nível do mar assumido como cota zero;
 D) a diferença de cota entre o plano horizontal que contém a linha da vista e o plano de referência de cota zero;
 E) a visada de ré.

27. Altura do instrumento é:

- A) a diferença de nível do plano horizontal que contém o ponto e o plano horizontal de referência de cota zero;
 B) a cota de um ponto que serve de referência para um trabalho de nivelamento geométrico;
 C) o nível do mar assumido como cota zero;
 D) a diferença de cota entre o plano horizontal que contém a linha da vista e o plano de referência de cota zero;
 E) a visada de ré.

28. Completar a Tabela.

Estaca	V. Ré	Altura do Instrumento	V. Vante	V. Vante	Cota
			Intermediária	Mudança	
11					100,000
12	3,511	103,511	2,110		101,401
13				0,813	102,698
	3,770	?			
14			3,120		?
15			2,084		104,384
16				0,210	106,258
	3,724	109,982			
17				1,002	108,980

Os valores obtidos que substituem as interrogações valem, respectivamente:

- A) 106,468 e 103,348;
 B) 106,470 e 103,350;
 C) 109,890 e 100,000;
 D) 106,468 e 103,350;
 E) 106,500 e 103,300.

29. Os dois métodos mais empregados na medição de ângulos com a utilização do teodolito são:

- A) nivelamento geométrico e planimétrico;
- B) direto e deflexões;
- C) direto e parábola cúbica;
- D) referência de nível e nivelamento taqueométrico;
- E) indireto e alinhamento.

30. A diferença entre Teodolito e Trânsito é:

- A) ambos medem ângulos horizontais;
- B) o Trânsito mede ângulos horizontais e o teodolito não mede;
- C) o Teodolito mede ângulos horizontais e verticais e o Trânsito mede a diferença nível entre dois pontos;
- D) o Teodolito mede ângulos horizontais e verticais e o Trânsito mede apenas ângulos horizontais;
- E) apenas o Teodolito mede ângulos.

31. Considerando a luneta do aparelho na posição horizontal,

a fórmula $D = \frac{l.f}{i} + (f + c)$ permite obter:

- A) a diferença de nível entre dois pontos;
- B) o rumo do alinhamento entre dois pontos;
- C) o azimute do alinhamento entre dois pontos;
- D) a distância entre dois pontos;
- E) a inclinação entre dois pontos.

32. A fórmula $D = \frac{l.f}{i} \cdot \cos\alpha + (f + c)$; permite obter,

Considerando a luneta do aparelho em qualquer posição.

- A) a diferença de nível entre dois pontos;
- B) o rumo do alinhamento entre dois pontos;
- C) o azimute do alinhamento entre dois pontos;
- D) a distância entre dois pontos;
- E) a inclinação entre dois pontos.

33. Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) a curva circular simples é utilizada para interligação de duas retas horizontais (tangentes);
- B) a curva de transição espiral é utilizada para interligação de duas retas horizontais (tangentes);
- C) tangente é o segmento de reta compreendido entre o PC (ponto de Curva) e o PI (Ponto de Interseção) das "tangentes";
- D) a curva de transição espiral apresenta a seguinte configuração: um ramo de transição com o raio variando de infinito até R, um segmento circular de raio R e um ramo de transição com o raio variando de R até infinito;
- E) a curva de transição espiral apresenta a seguinte configuração: um segmento circular de raio R interligando duas retas tangentes.

Os dados abaixo, são referências para as questões 34 e 35.

Azimute tg inicial = 342° 32' à direita;
Azimute tg final = 8° 22' à direita;
T = tangente = 110 m;
Tg 25° 50' \cong 0,22934.

34. O raio da curva (R) mede:

- A) 479,64 m;
- B) 480 m;
- C) 501,25 m;
- D) 216,24 m;
- E) 145,32 m.

35. O comprimento da curva mede:

- A) 479,64 m;
- B) 480 m;
- C) 501,25 m;
- D) 216,24 m;
- E) 145,32 m.

36. A superelevação a ser introduzida numa curva de raio igual a 382 m, numa estrada onde a velocidade de projeto é 108 km/h é:

(Considerar o atrito $f = 0,16$ e $g = 10 \text{ m/s}^2$).

- A) 7,5%;
- B) 8%;
- C) 8,6%;
- D) 6%;
- E) 7,2%.

37. Supondo que a velocidade de projeto da Rodovia Castelo Branco tenha sido de 140 km/h, o raio mínimo de curva para não haver necessidade de superelevação nas curvas e, portanto **NÃO** haver necessidade de espiral de transição, mede:

(Dados: $f = 0,11$; $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $e = 0\%$).

- A) $R = 1454,54 \text{ m} \cong 1450 \text{ m}$;
- B) $R = 1654,54 \text{ m} \cong 1650 \text{ m}$;
- C) $R = 1354,54 \text{ m} \cong 1350 \text{ m}$;
- D) $R = 1254,54 \text{ m} \cong 1250 \text{ m}$;
- E) $R = 1554,54 \text{ m} \cong 1550 \text{ m}$.

38. Dos instrumentos seguintes, o que **NÃO** pode ser utilizado para o levantamento de Seções Transversais é:

- A) teodolito;
- B) réguas de Madeira;
- C) bússola;
- D) barômetro;
- E) nível.

39. O perfil longitudinal de uma rodovia representa:

- A) as cotas do terreno natural do eixo da rodovia locada;
- B) as cotas do terreno natural transversal ao eixo da rodovia locada;
- C) o relevo da área;
- D) o nível d'água da rodovia;
- E) a pressão barométrica da rodovia.

40. Uma planta com curvas de nível de uma área representa:

- A) as cotas do terreno natural do eixo da rodovia locada;
- B) as cotas do terreno natural transversal ao eixo da rodovia locada;
- C) o relevo desta área;
- D) o nível d'água da rodovia;
- E) a pressão barométrica da rodovia.